



Atividades Psicomotoras em Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

Adriano Alberti¹

Resumo: O objetivo deste trabalho foi abordar a importância das atividades psicomotoras em pessoas portadoras de necessidades especiais através de revisão bibliográfica. Inicialmente abordou-se o tema pessoas portadoras de necessidades especiais para posteriormente abordar o efeito e importância das atividades psicomotoras em pessoas portadoras de necessidades especiais. Concluiu-se então que este trabalho demonstrou que apesar das pessoas portadoras de necessidades especiais apresentarem várias limitações de ordem cognitivas entre outras várias limitações, porém recebendo estímulos condizentes com sua necessidade, proporcionam melhoria na sua autonomia e também na qualidade de vida e é isso que as atividades psicomotoras proporcionam.

Palavras chave: Atividades, Psicomotoras, Necessidades especiais.

Psychomotor Activities in People with Special Needs

Abstract: The aim of this study was to discuss the importance of psychomotor activities in people with special needs through bibliographic review. Initially, the topic of people with special needs was addressed, in order to later discuss the effect and importance of psychomotor activities in people with special needs. It is concluded that this study demonstrated that although people with special needs present several cognitive limitations among other various limitations, but receiving stimuli in accordance with their need, they provide an improvement in their autonomy and also in the quality of life and this is what psychomotor activities provide.

Keywords: Activities, Psychomotor, Special needs.

Introdução

A palavra "deficiência" sempre foi marcada por forte rejeição e preconceito. Define-se "deficiência", segundo Vayer e Roncin (1989, apud FILUS E MARTINS JUNIOR, 2004), como a desvantagem que um indivíduo deve suportar em relação ao mundo circundante, em uma definição mais recente. (DINIZ; BARBOSA; SANTOS, 2009) conceitua deficiência como desvantagem em que um indivíduo apresenta perante os demais indivíduos da sociedade. Porém

¹ Graduado em Educação Física. Mestre em Biociências e Saúde. Doutorando em Ciências da Saúde. Universidade do Sul de Santa Catarina, PPGCS, campus Palhoça. Contato: . adrianoalberti90@hotmail.com.

a definição mais utilizada na atualidade para com estes indivíduos é pessoas portadoras de necessidades especiais, expressão a qual é a correta para se dirigir-se e denominar estas pessoas (DA SILVEIRA MAZZOTTA; D'ANTINO, 2011).

A prática de atividade física é importante para qualquer ser humano sem dúvida nenhuma, porém a prática de exercícios físicos para as pessoas portadoras de necessidades especiais exerce uma importância maior ainda, pois estas pessoas merecem ter uma vida saudável apesar de sabermos que estes seres possuem algumas limitações, mas são seres capazes como qualquer outra pessoa (MONTEIRO; SILVA, 2010).

E aproveitando essa importância que a atividade física exerce em portadores de necessidades especiais que se aproveita o enfoque para se trabalhar a psicomotricidade que é de suma e grande importância.

A Psicomotricidade visa desenvolver e aprimorar os conceitos relacionados ao enfoque da Globalidade Humana. Busca superar o dualismo cartesiano corpo/mente, enfatizando a importância da comunicação corporal, não apenas pela compreensão da organicidade de suas manifestações, mas essencialmente, pelas relações psicofísicas e sócias emocionais do sujeito VIEIRA (2009).

É de fundamental importância o trabalho acerca da educação psicomotora de todo e qualquer ser humano, e se torna ainda mais importante este trabalho na atmosfera de pessoas portadoras de necessidades especiais, atividades psicomotoras nas quais exigem e são trabalhados como, por exemplo, força, flexibilidade, coordenação, ritmo e noção de espaço tudo isso fazendo com que seja melhorado e ampliado a capacidade funcional de seus corpos como seres humanos e conseqüentemente como qualquer outra pessoa, lhes permitindo ter uma melhor qualidade de vida. Diante do exposto o problema de pesquisa é quais os efeitos de um programa de atividades psicomotoras em pessoas portadoras de necessidades especiais.

Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.

O conceito de pessoa com deficiência teve diversos tratamentos ao longo da história da humanidade, sendo que não se trata a priori do conceito abstrato, mas de como a pessoa com deficiência é encarada e inserida dentro da realidade social. A perspectiva com a qual era entendida a deficiência e as causas de sua existência influenciam diretamente a aceitação e participação destas pessoas na sociedade, desde os primórdios da sociedade procura-se desvendar este conceito (ALICE; SILVA; FERRAZ, 2010).

A trajetória do indivíduo com deficiência na sociedade é marcada por preconceitos e lutas em favor do direito à cidadania, de acordo com cada cultura de cada povo (FERNANDES; SCHLESENER; MOSQUERA, 2011). Mas na história da humanidade a imagem que muitos deficientes carregavam uma forte imagem de preconceito e sofrimento. Há relatos, segundo Gugel (2007), de pais que abandonavam as crianças dentro de cestos ou outros lugares considerados sagrados. Os que sobreviviam eram explorados nas cidades ou tornavam-se atrações de circos. O nascimento de indivíduos com deficiência era encarado como castigo de Deus; eles eram vistos como feiticeiros ou como bruxos. Eram seres diabólicos que deveriam ser castigados para poderem se purificar. Nesse período, a Igreja se constitui como um grande aliado dos deficientes, pois os acolhiam.

Com o surgimento do cristianismo no Império Romano, ainda segundo Gugel (2007), tem-se como doutrina a caridade e o amor para com os indivíduos. Dessa maneira, a Igreja combateu, dentre outras práticas, a eliminação dos filhos nascidos com deficiência. Sendo que foi a partir do século IV que surgiram os primeiros hospitais de caridade que abrigavam indigentes e indivíduos com deficiências (FERNANDES; SCHLESENER; MOSQUERA, 2011).

A exclusão social vivida pelos indivíduos tem reflexo na saúde física e mental dos mesmos. Hoje após um longo período de obscurantismo, seguido por uma fase de discursos pouco colocados em prática, observa-se uma atenção a estes indivíduos em todo o mundo (AZEVEDO e BARROS, 2004).

A Importância da Atividade Psicomotora na Pessoa Portadora de Necessidade Especial

O desenvolvimento do ser humano tido em vários aspectos exige um conhecimento, reconhecimento e compreensão por parte de quem busca a construção de determinados conceitos no processo de aprendizagem. Desse modo, a psicomotricidade em sua dimensão ampla busca possibilitar oportunidades e desenvolver integrações sociais, educacionais, ambientais, econômicas e culturais, para que o educando possa atingir a maturidade de modo processual, consciente e integrado (LÚCIA; ALCILÉIA SOUSA; ISRAEL, 2008).

A psicomotricidade pode ser definida como uma ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio de sua relação com o mundo externo e interno (SOUSA & GODOY, 2005). Psicomotricidade um meio inesgotável de afinamento perceptivo-motor, que põe em jogo a complexidade dos processos mentais para a polivalência preventiva e terapêutica das

dificuldades de aprendizagem (FONSECA:1988). É uma ciência que está articulada com outros campos científicos como a Neurologia, a Psicologia e Pedagogia (ARRAES et al., 2017). Por isso, assume um importantíssimo papel no contexto educativo e social.

A palavra psicomotricidade quer dizer: psico-intelecto, motricidade – movimento, integrando o indivíduo como um todo (corpo e mente). O desenvolvimento psicomotor da criança contribui para que ela tenha um bom crescimento na área cognitiva, na linguagem, no social e no emocional (MORA, 2007, p. 247). Seguindo este pensamento e conceito dado a psicomotricidade segundo o autor sabe se ainda que o quesito atenção é algo de grande e suma importância, integrando e agregando a psicomotricidade, sendo essencial o desenvolver da atenção quando se fala da mesma.

Segundo Mora (2007) Esses elementos auxiliam para um bom desenvolvimento da aprendizagem, sendo que, se a criança tiver um déficit em um deles, poderá ter significativas dificuldades na aquisição da linguagem verbal e escrita, além de direcionamento errado das grafias, trocas e omissão de letras, ordenação de sílabas e palavras, dificuldades no pensamento abstrato e lógico entre outros. Sabe se ainda que outro elemento importante a todo este processo de ensino e aprendizagem inclui se a memória a qual se arquiva e armazena os dados, ou seja, os ensinamentos e aprendizados adquiridos.

A psicomotricidade exerce papel de grande e suma importância em pessoas portadoras de necessidades especiais sendo que possui papel fundamental na vida de pessoas normais e tem sua importância ainda mais evidenciada em populações especiais (FREITAS; ALVES, 2014).

A psicomotricidade é extremamente fundamental as crianças portadoras de necessidades especiais sendo que trabalha o desenvolvimento do corpo e da mente da criança num todo, através de atividades fundamentais a qual deveria ser a base da vivencia da criança como o esquema corporal, com sensações e movimentos do corpo e manipulação de objetos todas essas vivencias provocam adaptações benéficas no corpo e na mente das crianças (LEMOS, 2011).

Quando se trata pessoas com necessidades especiais múltiplas, é preciso dar uma atenção especial a esse meio, uma vez que o ritmo de aprendizagem está intimamente ligado ao contexto social e educacional, pois o “[...] seu aprendizado dependerá diretamente do vínculo que o próprio educando cria com o meio que vive” (FREITAS e ISRAEL, 2008, p.1).

A atuação do psicomotricista, alguns autores entendem estar muito englobada pela área da Educação Física, quando se trata de atuar no âmbito de atividades físicas (LUSSAC, 2009). Todo educador se tratando ainda mais de um educador físico devera proporcionar ao portador

de necessidade especial um aproveitamento ainda maior do trabalho feito a cerca da psicomotricidade com ele fazendo com que este indivíduo aproveite a riqueza da psicomotricidade lhes pode proporcionar, sendo que um dos quesitos trabalhados pelo educador físico através da psicomotricidade é o esquema corporal.

“Esquema corporal é a organização das sensações relativas ao próprio corpo em conexão com os dados do mundo exterior a utilização da imagem do corpo.” (PAIM; KRUEL, 2012). Sabe-se ainda que a aquisição e aperfeiçoamento esquema corporal torna-se um pré requisito importante para a aquisição de outras habilidades no processo de desenvolvimento psicomotor do indivíduo.

Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi abordar a importância das atividades psicomotoras em pessoas portadoras de necessidades especiais através de revisão bibliográfica buscando relatar os possíveis benefícios das atividades psicomotoras nos mesmos.

De maneira geral percebeu que os autores relatam vários benefícios das atividades psicomotoras nas pessoas sendo evidenciado em pessoas portadoras de necessidades especiais apesar de poucos relatos científicos existirem, porém as pesquisas existentes abordam benefícios oriundos das atividades psicomotoras em populações especiais.

Recomendam-se mais estudos acerca da temática para mais fundamentação e embasamento sobre o assunto, utilizando diversificadas atividades psicomotoras e diversificados testes motores, importante ressaltar também que futuras pesquisas na respectiva área sejam realizadas com populações com diferentes níveis de comprometimento psicomotor.

Conclui-se então que este trabalho foi de grande importância demonstrando assim que apesar das pessoas portadoras de necessidades especiais apresentarem várias limitações de ordem cognitivas entre outras limitações, porém recebendo estímulos condizentes com sua necessidade, pode-se dessa proporcionar uma melhoria na sua autonomia e também na qualidade de vida e é isso que as atividades psicomotoras proporcionam.

Referências

ARRAES, C. L. B. et al. Compreendendo a Psicomotricidade. **Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 11, n. 36, p. 284–294, 2017.

AZEVEDO, P. H.; BARROS, J. F. O nível de participação do estado na gestão do esporte brasileiro como fator de inclusão social de pessoas portadoras de deficiência. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Brasília, DF, v. 12, n. 1, p. 77-84, jan./mar. 2004.

DA SILVEIRA MAZZOTTA, M. J.; D'ANTINO, M. E. F. Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: Cultura, educação e lazer. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 2, p. 377-389, 2011.

DINIZ, D.; BARBOSA, L.; SANTOS, W. R. DOS. Deficiência, direitos humanos e justiça. **SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos**, v. 6, n. 11, p. 64-77, 2009.

FERNANDES, L. B.; SCHLESNER, A.; MOSQUERA, C. Breve Histórico Da Deficiência E Seus Paradigmas. **Revista Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia**, v. 2, p. 132-144, 2011.

FERRAZ, F. B ; ALICE, E.; SILVA, B. O CONCEITO DE PESSOA COM DEFICIENCIA E SEU IMPACTO NAS AÇÕES AFIRMATIVAS BRASILEIRAS NO MERCADO DE TRABALHO. **Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI**, p. 8841-8859, 2010.

FONSECA, Vitor. *Psicomotricidade*. 2ª. ed.São Paulo:Martins Fontes,1988.

FREITAS, A. S.; ISRAEL, V.L.; A Psicomotricidade no desenvolvimento do esquema corporal na aprendizagem de pessoas com deficiência. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 8., 2008, Curitiba. Anais do VIII Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2008. p. 1026-1035.

FREITAS, A.; ALVES, M. L. A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO. **Centro Integrado de tecnologia-CINTEP**, 2014.

FILUS, J.; MARTINS JUNIOR, J. Reflexões sobre a formação em Educação Física e a sua aplicação no trabalho junto as pessoas com deficiência. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.15, n.2, p. 79-85, 2004.

GUGEL, Maria Aparecida. **Pessoas com Deficiência e o Direito ao Trabalho**. Florianópolis: Obra Jurídica, 2007.

LÚCIA, V.; ALCILÉIA SOUSA, F.; ISRAEL. **A Psicomotricidade no Desenvolvimento do Esquema Corporal na Aprendizagem de Pessoas com Deficiência**. p. 1027-2035, 2008.

LUSSAC, R. Psicomotricidade: História, Desenvolvimento, Conceitos, Definições E Intervenção Profissional. **Boletim Brasileiro de Educação Física**, v. 9, p. 13, 2009.

MONTEIRO, J. A.; SILVA, M. S. DA. importância da atividade física para os deficientes físicos. **EFDeportes.com, Revista Digital.**, v. 15, n. 148, p. 1-1, 2010.

MORA, Estela. **Psicopedagogia infanto-adolescente**. São Paulo: Grupo Cultural, 2007.

PAIM, F. F.; KRUEL, C. S. Interlocução entre Psicanálise e Fisioterapia: conceito de corpo,

imagem corporal e esquema corporal. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 1, p. 158–173, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

SOUSA, H. S.; GODOY, J. R. P. **A Psicomotricidade como coadjuvante no tratamento fisioterapêutico**. Brasília, v. 3, 2005, p. 287-296.

VIEIRA, J. III Congresso Internacional do Conhecimento Científico. **Psicomotricidade Relacional: A Teoria de uma Prática**, p. 64–68, 2009.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ALBERTI, Adriano. Atividades Psicomotoras em Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.44, p. 15-21. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 09/12/2018;

Aceito: 14/12/2018